

# Brasília conta com saneamento moderno e eficaz

Um dos principais problemas que afetou Brasília na busca de uma solução adequada para o controle de tudo que viesse poluir a bacia abastecedora da Capital e, por igual, do despejo dos dejetos produzidos, foram as "invasões" ou favelas, que durante algum tempo tornaram-se verdadeiros câncros a obstruir qualquer trabalho. Inclusive, levando sério risco ao abastecimento de água da Capital.

Um sério trabalho desenvolvido nos últimos tempos e atacado de rijo pelo governador Elmo Serejo faz com que tais problemas estejam sob controle total. Mesmo a formação de novos núcleos habitacionais, adotada como solução para o término das invasões, mas que, de início, não contaram, com suficiente apoio de abastecimento ou de rede de esgotos, já está equacionada.

As estações de tratamento de água e esgotos já existentes asseguram um controle e abastecimento para população bem superior a atual do Distrito Federal.

A demanda residencial e o seu atendimento encontra, hoje, tanto a sua solução, bem como o seu equacionamento não mais é feito na base apenas da construção das unidades necessárias. Toda a infra-estrutura que qualquer conjunto habitacional exige é realizada paralelamente, ou mesmo antes, que as referidas construções sejam terminadas.

O problema mais grave da Capital da República, no que se refere a saneamento, que é a poluição que já ataca as águas do Lago Paranoá, está sendo cuidadosamente estudado e providências já estão sendo tomadas para que aquela área não venha a se tornar um grave problema.

Colocada como centro de toda uma política global de governo, aplicada em todo o país, através de apoio e financiamentos específicos, não seria Brasília, justamente a Capital da República, que viria apresentar, junto com todo o seu modernismo, aspectos que a maioria das cidades brasileiras ainda possui. Isto se verifica desde os trabalhos de abastecimento da área, com previsões para um longo futuro, até às de soluções contra qualquer tipo de poluição.

